

# Escrevi Sobre o Que Não Muda

written by Miguel Gonçalves | 31 de Dezembro, 2025

**OCIDADÃO**  
Journalism & Co.

**OPINIÃO**  
Miguel Gonçalves



Ao longo deste ano escrevi sobre muitas coisas. Propósito. Família. Tempo. Relações. Silêncio. Presença.

À primeira vista, temas distintos. Na verdade, todos falam do mesmo lugar.

Vivemos obcecados com o que muda. Com tendências, algoritmos, métricas, opiniões rápidas e verdades descartáveis. Mas há coisas que não mudam. Nunca mudaram. E nunca vão mudar.

O ser humano continua a precisar de propósito para se levantar. De família para se sustentar. De tempo para amadurecer. De relações reais para não se perder.

Escrevi sobre o poder que temos uns sobre os outros, porque a influência humana não é uma moda, é uma responsabilidade.

Escrevi sobre o Natal, o silêncio e a hipocrisia disfarçada de

bondade, porque nenhuma causa pública substitui a ausência privada.

Escrevi sobre tempo, espera e construção, porque nada que valha a pena nasce da pressa.

No fundo, escrevi sobre o que é imutável. Sobre aquilo que permanece quando o barulho passa e quando já não há palco, nem aplauso, nem distrações.

Propósito não muda. Família não muda. Tempo não muda. Presença não muda.

Mudamos nós. E é aí que tudo se decide.

Talvez por isso estes textos não tragam fórmulas. Não prometem sucesso rápido. Não oferecem atalhos.

Limitam-se a lembrar o essencial.

Que viver com sentido exige presença. Que construir exige tempo. Que amar exige ficar. E que ser humano, no fim, exige coragem.

Se este conjunto de textos teve algum fio condutor, foi este: num mundo obcecado com o imediato, escolhi escrever sobre o eterno.

Porque é isso que fica. Sempre foi. Sempre será.

As modas passam. O humano permanece.